

Elevada carga tributária segue como o principal problema enfrentado pelas indústrias no segundo trimestre

A pesquisa Sondagem Industrial de junho mostrou recuo da produção, influenciado pelo menor número de dias úteis no mês. Por sua vez, o emprego voltou a aumentar em junho. A utilização da capacidade instalada seguiu abaixo da usual para o mês, sinalizando que a indústria operou com ociosidade. Os estoques de produtos finais cresceram pela oitava vez seguida, e ficaram acima do nível planejado pelas empresas.

Os indicadores financeiros do segundo trimestre do ano mostraram empresários insatisfeitos com as margens de lucro e com as condições de acesso ao crédito. Contudo, os industriais sinalizaram satisfação com a situação financeira de seus negócios pelo quarto trimestre sucessivo. No que se refere às principais dificuldades enfrentadas pelo setor, a elevada carga tributária ficou na primeira posição no ranking pelo segundo trimestre consecutivo, seguida pela demanda interna insuficiente e pelas taxas de juros elevadas.

Para os próximos seis meses, a perspectiva dos industriais é de elevação da demanda, da compra de matérias-primas e do número de empregados. As intenções de investimento registraram crescimento em julho, e foram superiores às apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2023

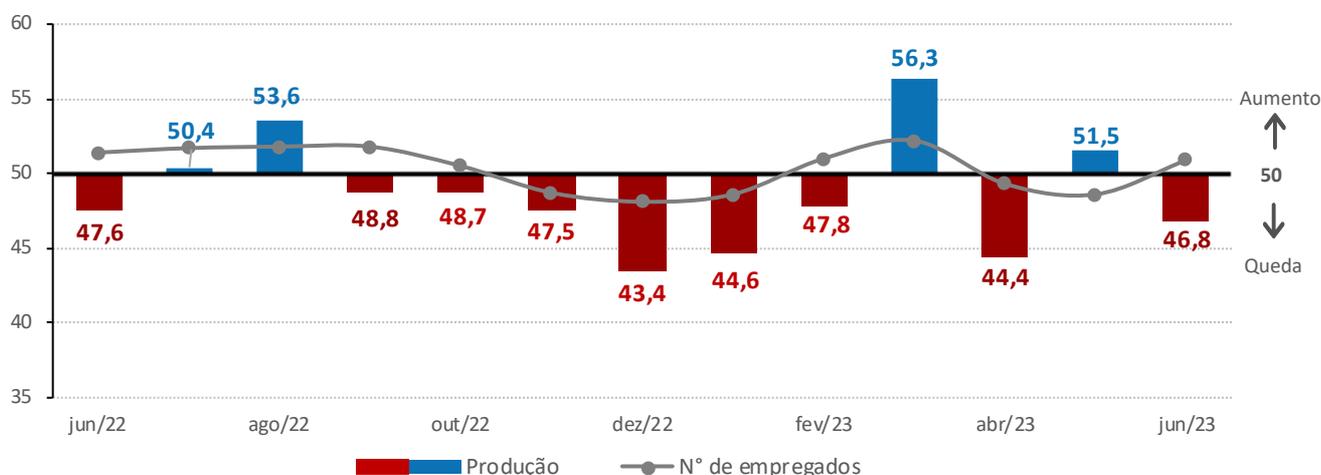
Após dois meses mostrando queda, emprego industrial volta a subir

O índice de **evolução da produção** recuou 4,7 pontos entre maio (51,5 pontos) e junho (46,8 pontos) e voltou a sinalizar queda da produção, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre diminuição e aumento. Esse resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis em junho, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. Na comparação com junho de 2022 (47,6 pontos), o indicador caiu 0,8 ponto, sendo o menor para o mês em quatro anos.

O índice de **evolução do número de empregados** cresceu 2,3 pontos em relação a maio (48,6 pontos) e atingiu 50,9 pontos em junho. O indicador voltou a mostrar avanço do emprego, ao ficar acima dos 50 pontos. Contudo, frente a junho de 2022 (51,4 pontos), o índice apresentou retração de 0,5 ponto, e foi o mais baixo para o mês em três anos.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

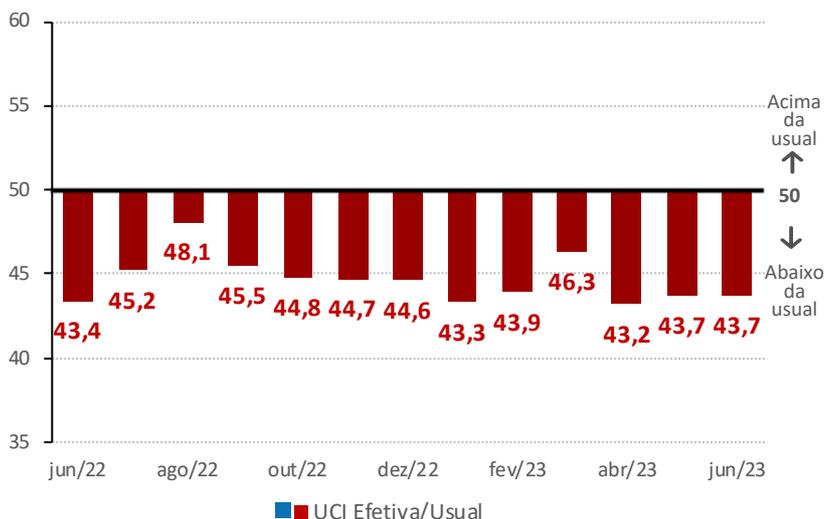
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2023

Utilização da capacidade produtiva continua abaixo da usual para o mês

O indicador de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** manteve-se em 43,7 pontos entre maio e junho. O índice permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Na comparação com junho de 2022 (43,4 pontos), o índice cresceu 0,3 ponto, e ficou 1,9 ponto acima da sua média histórica, de 41,8 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



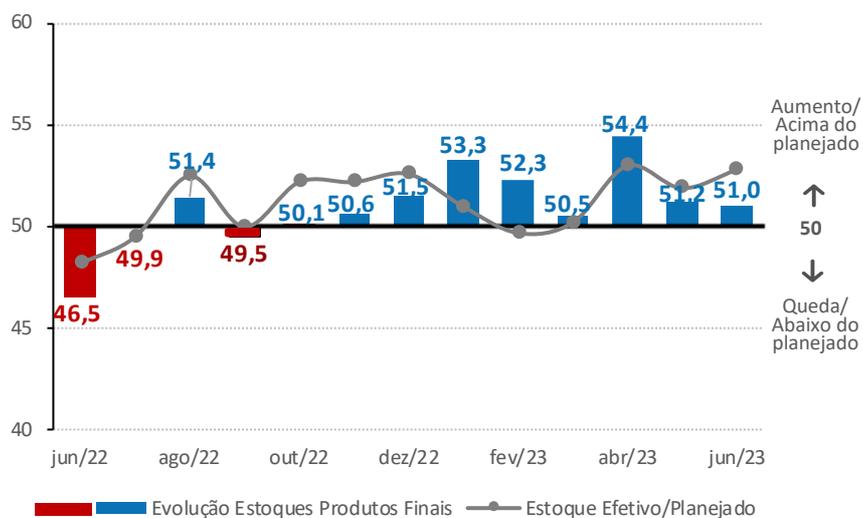
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoques seguem acima do planejado pelas empresas

Os **estoques de produtos finais** aumentaram pelo oitavo mês consecutivo, de acordo com indicador de 51 pontos em junho, e ficaram **acima do nível planejado** pelas indústrias pelo quarto mês seguido, conforme índice de 52,8 pontos.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

Satisfação com a situação financeira das empresas aumenta no segundo trimestre

O índice de **satisfação com o lucro operacional** recuou 1,7 ponto ante o primeiro trimestre (47,7 pontos) e marcou 46 pontos no segundo trimestre de 2023, mostrando industriais insatisfeitos com as margens de lucro de seus negócios. Frente ao segundo trimestre de 2022 (47,4 pontos), o indicador caiu 1,4 ponto.

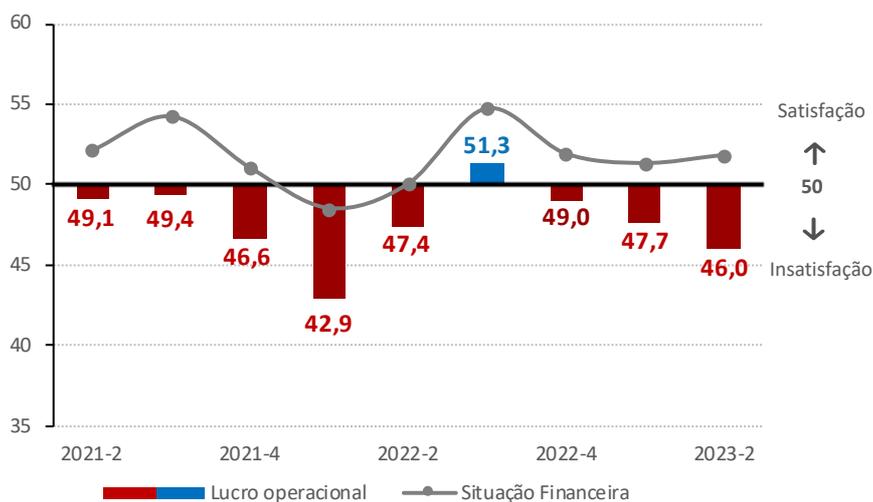
O índice de **satisfação com a situação financeira** aumentou 0,5 ponto em relação ao primeiro trimestre (51,3 pontos) e registrou 51,8 pontos no segundo trimestre do ano. O resultado mostrou que os industriais permaneceram satisfeitos com a situação financeira de seus negócios pelo quarto trimestre consecutivo. Na comparação com o segundo trimestre de 2022 (50 pontos), o indicador cresceu 1,8 ponto.

Dificuldade dos industriais no acesso ao crédito diminuem

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** avançou 3,3 pontos frente ao primeiro trimestre (39,5 pontos) e atingiu 42,8 pontos no segundo trimestre de 2023. O indicador seguiu mostrando insatisfação dos empresários com as condições de acesso ao crédito, embora em menor intensidade. Em relação ao segundo trimestre de 2022 (42,2 pontos), o índice cresceu 0,6 ponto.

Lucro operacional e Situação financeira

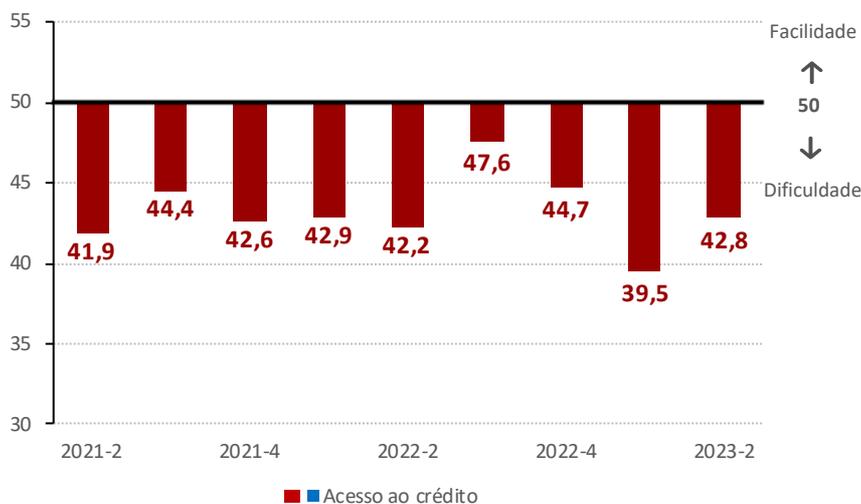
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

Elevada carga tributária é a maior dificuldade enfrentada pelas indústrias pela segunda vez consecutiva

No segundo trimestre de 2023, a **elevada carga tributária** foi citada como o maior entrave enfrentado pelas empresas pela segunda vez consecutiva, com 35,9% das assinalações.

A **demanda interna insuficiente** (33,3%) recebeu um maior número de assinalações no segundo trimestre, na comparação com a apuração anterior (31,8%), e permaneceu na segunda colocação do ranking pela segunda vez seguida. As **taxas de juros elevadas** (28,2%) continuaram na terceira posição pelo segundo trimestre consecutivo.

Vale destacar o item **inadimplência dos clientes** (13,5%), que passou da oitava colocação (11,3%), na pesquisa anterior, para a atual sétima posição. Esse problema vem sendo cada vez mais citado pelos empresários há quatro trimestres sucessivos.

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2023

Perspectivas para os próximos seis meses seguem positivas

O índice de expectativa de **demanda** ficou estável entre junho e julho, em 55,8 pontos. O resultado sinalizou perspectiva de crescimento da demanda nos próximos seis meses pela 37ª vez seguida, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e expansão. Ante julho de 2022 (58 pontos), o indicador diminuiu 2,2 pontos, sendo o menor para o mês em cinco anos.

O índice de expectativa de **compra de matérias-primas** ficou praticamente inalterado frente a junho (54,8 pontos), registrando 54,9 pontos em julho. O indicador mostrou perspectiva de expansão das compras de matérias-primas, ao ficar acima de 50 pontos. Comparativamente a julho de 2022 (56,9 pontos), o índice caiu 2 pontos, sendo o mais baixo para o mês em três anos.

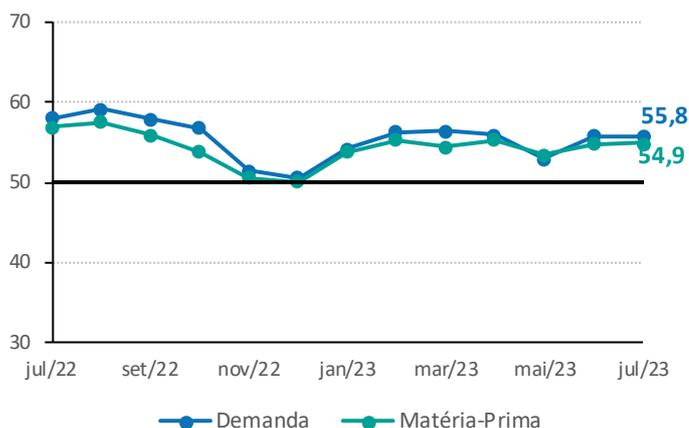
O indicador de expectativa de **número de empregados** quase não variou entre junho (52,9 pontos) e julho (52,8 pontos). O resultado mostrou que os empresários esperam crescimento do emprego nos próximos seis meses. Ante julho de 2022 (52,2 pontos), o índice aumentou 0,6 ponto.

Intenções de investimento são maiores que há um ano

O indicador de **intenção de investimento** atingiu 59,5 pontos em julho, um crescimento de 1,3 ponto na comparação com junho (58,2 pontos). Frente a julho de 2022 (58,4 pontos), o índice avançou 1,1 ponto.

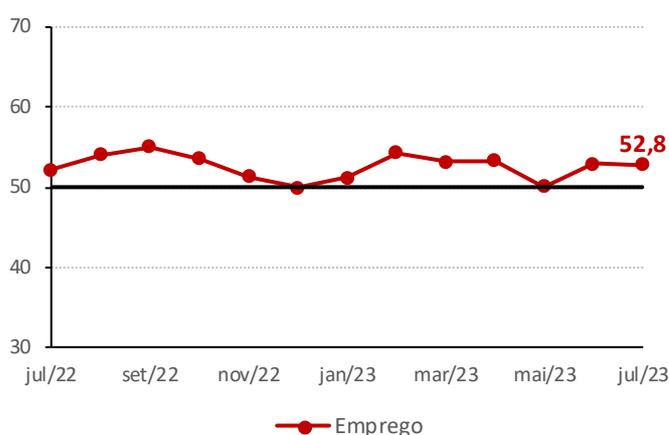
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

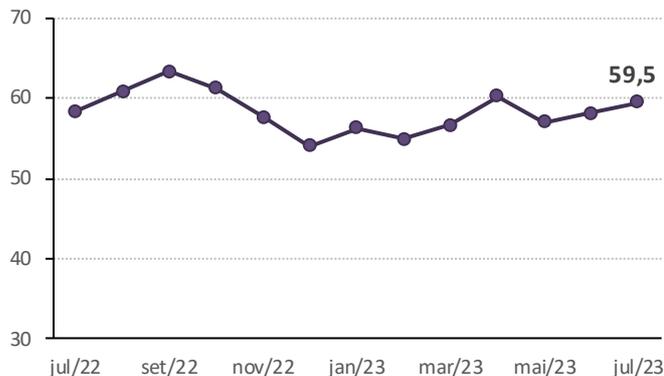
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23
Nível de Atividade												
Produção	47,6	51,5	46,8	46,1	48,4	48,1	47,9	48,7	45,4	48,3	55,0	46,8
Evolução do Nº de Empregados	51,4	48,6	50,9	48,7	44,7	49,0	51,6	47,8	50,5	52,9	51,4	52,3
UCI Efetiva/usual	43,4	43,7	43,7	37,9	38,9	41,3	42,7	44,2	42,3	47,1	46,4	45,9
Estoques												
Produtos Finais	46,5	51,2	51,0	47,4	48,8	49,3	45,9	51,2	50,0	46,2	52,7	52,6
Efetivo/Planejado	48,2	51,9	52,8	44,2	44,2	47,9	45,9	54,3	54,9	51,9	55,2	54,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23	jul/22	jun/23	jul/23
Expectativas												
Demanda	58,0	55,8	55,8	56,5	52,9	54,8	61,2	54,5	57,1	57,1	58,3	55,7
Compra de Matéria-Prima	56,9	54,8	54,9	53,4	49,6	52,4	59,6	54,1	55,6	57,5	58,3	56,1
Número de Empregados	52,2	52,9	52,8	50,0	49,6	50,5	53,2	51,8	51,0	52,9	55,6	55,2
Intenção de Investimento*	58,4	58,2	59,5	52,2	46,3	53,8	52,7	49,5	54,1	65,4	70,4	66,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	47,4	47,7	46,0	43,1	38,2	38,9	45,3	49,4	43,9	51,3	52,4	51,4
Acesso ao Crédito	42,2	39,5	42,8	45,2	35,9	43,0	37,0	35,7	38,3	43,3	43,9	45,3
Situação Financeira	50,0	51,3	51,8	44,4	43,9	46,2	50,0	52,3	51,0	53,3	55,2	55,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	11,5	17,3	8,2	9,1
Competição com importados	7,7	1,9	6,1	14,6
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	18,6	21,2	20,4	14,6
Demanda externa insuficiente	10,9	11,5	6,1	14,6
Demanda interna insuficiente	33,3	25,0	42,9	32,7
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	3,9	1,9	2,0	7,3
Elevada carga tributária	35,9	34,6	28,6	43,6
Falta de capital de giro	9,0	7,7	16,3	3,6
Falta de financiamento de longo prazo	6,4	5,8	8,2	5,5
Falta ou alto custo da matéria-prima	20,5	30,8	18,4	12,7
Falta ou alto custo de energia	9,6	3,9	14,3	10,9
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	25,0	32,7	26,5	16,4
Inadimplência dos clientes	13,5	21,2	16,3	3,6
Insegurança jurídica	10,3	9,6	8,2	12,7
Taxa de câmbio	9,6	7,7	8,2	12,7
Taxas de juros elevadas	28,2	21,2	32,7	30,9
Outros	1,3	0,0	0,0	3,6
Nenhum	3,2	7,7	0,0	1,8



Perfil da amostra: 55 grandes empresas, 49 médias e 52 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 11 de julho de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.